

# PSALMOS E HYMNOS

---

“Enchei-vos do Espírito-Santo,  
fallando entre vós mesmos em  
psalmos e em hymnos, e canções  
espirituais, cantando e louvando  
ao Senhor em vossos corações,  
dando sempre graças ao Deus e Pai  
por tudo, em nome de Nosso  
Senhor Jesus Christo. »

*Efesios v. 18 — 20.*

---

TERCEIRA EDIÇÃO

Augmentada e revista

---

**RIO DE JANEIRO**

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL DE LAEMMERT

61 B, Rua dos Invalidos, 61 B

---

1868

## ADVERTENCIA

---

As letras " M. S. " que seguem o titulo de cada Cantico , significão « *Musica Sacra* » , e se referem ao livro deste nome , que contém as Musicas proprias para cantar os « *Psalmos e Hymnos* ».

Quando ao lado dessas letras se achar mais que um numero , (como no caso do primeiro Psalmo ), denota que , além da primeira , que será o numero da Musica especialmente destinada áquelles versos , pôde o Psalmo ou Hymno cantar-se tambem com a outra Musica inscripta debaixo do segundo numero.

---

# PSALMOS

---

## 1. PSALMO I. — M. S. 61. 3.

1. Quão bemaventurado  
O servo do Senhor !  
Que não faz alliança  
Com o desprezador :
2. Jámais o máo caminho  
Dos impios quer seguir ;  
Nem por seu vil conselho  
Se deixa seduzir.
3. Mas summo regozijo  
Em Deos alcançará ;  
Na sua lei divina  
Sempre meditará.
4. Como uma linda planta  
Elle florescerá ;  
E junto ás aguas vivas  
Deos o collocará.

5. Flôres e ricos fructos  
Sua vida adornaráo;  
As obras que elle intenta  
Felizes sahiráo.
6. Mas d'outra sorte os impios  
Na morte acabaráo;  
As suas esperanças  
Vãs como o pó seráo.
7. E nesse augusto dia  
Quando Jesus vier,  
E sua Igreja inteira  
Na gloria receber,
8. As almas que desprezão  
O grande Salvador  
Pereceráo malditas  
Diante do Senhor.

K.

---

**2. PSALMO I.—M. S. 18.**

1. Feliz é o homem que não vai  
Conforme os impios vão,  
Nem com os peccadores tem  
A menor communhão.

2. Mas que da lei, da santa lei  
De Deos gosta bem,  
E posto sempre o coração  
Na lei de Deos tem.
3. Tal homem floescendo vai  
Como arvore que está  
Ao pé d'um rio , e fructo bom  
Em tempo proprio dá.
4. A sua folha jámais cahe,  
Nem murcha vem a ser ;  
E bem maduro se fará  
O fructo que elle der.
5. Os impios não serão assim ,  
Taes estes nunca são ,  
Mas se parecem com o pó  
Que os ventos levarão.
6. Por isso não resurgirão  
Os impios , quando fôr  
Resuscitada com poder  
A Igreja do Senhor.
7. Aos justos o Senhor conhece ;  
Dá-lhes a salvação ;  
Mas sobre os impios cahirá  
Eterna punição.

W. H.

---

**3. PSALMO V. — M. S. 41.**

1. A minha supplica farei  
Diante do Senhor ;  
Oh ! grande Deos , supremo Rei !  
Escuta o meu clamor.
2. Pela manhã minha oração  
Aos Céos se elevará ;  
Com grande ardor meu coração  
Socorro esperará.
3. Os que desprezão Teu amor  
De Ti longe estarão ,  
E na morada do Senhor  
Jámais habitarão.
4. Sempre , porém , Te adorarei  
Com grato coração ;  
À tua Igreja ajuntarei  
A minha petição.
5. Com mansidão meus pés conduz ;  
Ensina-me a andar  
Nos santos passos de Jesus ,  
Sem jámais tropeçar.

6. Pois os que esperão só em Ti  
Se\* regozijaráo;  
Como um escudo ampare a mi  
Divina salvação!

K.

---

**4. PSALMO VIII. — M. S. 12.**

1. Admiravel neste mundo  
É nosso Dominador!  
Elevaste a Tua gloria  
Sobre os Céos , O' Creador !
2. Tu louvores de crianças  
Te humilhas em ouvir:  
Mas Teus impios inimigos  
Não Te podem resistir.
3. Lá, nos altos Céos, vejo,  
Lindas obras do Senhor,  
Lua com estrellas brilhão  
Em celeste resplendor.
4. Quão pequenos são os homens !  
Destes Jesus se lembrou,  
E na nossa semelhança  
Sua gloria humilhou.

5. Feito menor que seus anjos  
Elle , o grande Creador,  
Quiz morrer por peccadores :  
Maravilha de favor !
6. Mas agora levantado  
Reina em soberana luz ;  
É de gloria coroado  
Nosso Salvador , Jesus !

K.

---

**5. PSALMO XVIII. — M. S. 60. 12.**

1. Altamente os Céos proclaimão  
Seu augusto Creador ;  
Annuncia o firmamento  
Tuas obras , oh ! Senhor !
2. Noite e dia , incessantes ,  
Dão signaes do Teu poder ,  
Sem palavras proclamando  
Deos excelso no saber.
3. Magestoso o sol caminha  
Pelos Céos com resplendor ,  
Exultando no seu curso ,  
Enche o mundo de calor.

4. Todo o vasto universo  
Canta em côro Teu louvor ;  
Mas , á nós , quão doce ensino  
Vem da boca do Senhor !
5. Tua lei , quão preciosa !  
Teu preceito , quão fiel !  
Rico , mais que o rico ouro ,  
Doce , mais que o doce mel.
6. O Teu santo testemunho  
Brilha mais que a clara luz ,  
Esclarece aos ignorantes ,  
Guia as almas a Jesus.
7. Grande e linda recompensa  
Haverá quem Te servir ;  
Eu , porém , dos Teus caminhos  
Ando prestes a sahir.
8. Quem conhece os seus delictos ?  
Quem os pôde combater ?  
Os peccados escondidos  
Nunca poderei vencer ?
9. Livra-me do triste imperio  
Do maligno Satanaz ;  
O Teu servo purifica ,  
Enche o da divina paz.

10. Nesta graça meditando  
Cantarei, bom Redemptor;  
E será, da minha boca,  
Agradavel Teu louvor.

K.



**6. PSALMO XXII. — M. S. 58.**

1. O Senhor é meu bom Pastor,  
Nada me faltará,  
Em campos bons deitar-me faz ;  
Ha brandas aguas lá.
2. O Senhor nova graça dá  
Ao meu coração;  
Fazendo-me os pés andar  
Conforme a rectidão.
3. E quando pelas trévas já  
Da morte caminhar,  
Não temerei, Tu perto estás  
Para me consolar.
4. Feliz me fazes , apezar ,  
Dos que a perder-me vem ,  
E de alegria encherás  
A minha sorte bem.

5. Por dó, Senhor, e compaixão  
Sempre seguir-me-has ;  
E para sempre morarei  
Onde Tu morarás.

*W. H. cor.*

---

**7. PSALMO XXII. — M. S. 21.**

1. O meu fiel Pastor  
Jehovah me conduz ;  
Nada me poderá faltar ;  
N'um campo bom me poz.
- 2 A' rica verdura  
Me faz encaminhar ;  
Na beira da agua pura  
Me deixa descançar.
3. Elle o meu coração  
Converte; e com amor  
Me guia pela rectidão,  
O sabio conductor.
4. Por isso quando andar  
Na tenebrosa morte,  
Sem medo espero caminhar,  
E ser valente e forte ;

5. Porque comigo está  
Jesus o Salvador ;  
E sempre me consolará  
O braço do Senhor.

6. A bondade e o amor  
Sempre me seguiráõ ;  
E na morada do Senhor  
Terei habitação.

K.

---

**8. PSALMO XXVI. — M. S. 36.**

1. Salvação da minha vida !  
Minha luz e defensor !  
Como posso ter receio  
Confiado em Ti, Senhor ?  
Esperança  
Tenho no Teu forte amor.

2. Inimigos atrevidos  
Damno querem me causar,  
Mas Aquelle que me ajuda  
Logo os pôde derrubar,  
E seguro  
Por diante vou marchar.

3. Uma cousa só desejo,  
    Esta torno-te a pedir,  
Que na Tua santa casa  
    Sempre possa Te servir,  
                Lá contigo,  
Sempre alegre residir.
  
4. N'um abrigo sempiterno,  
    Cheio de temor, me puz ;  
No rochedo recolhido  
    Gozarei descanso e luz ;  
                Triumphando  
Cantarei a Ti, Jesus !
  
5. Forte Salvador ! clamando  
    Grita a Ti meu coração,  
Tua graça procurando,  
    Tua santa salvação ;  
                Não me deixes,  
Mostra terna compaixão.
  
6. Os parentes mais chegados  
    Bem me podem desprezar,  
Mas se Jesú fôr servido  
    Meus esforços prosperar,  
                Para cima  
Prestes hei de caminhar.

7. Contra mim, os máos, mentindo,  
Se levantão com furor,  
Mas na terra dos viventes  
Creio ver o Teu amor ;  
Com firmeza  
Esperando em Ti Senhor !

K.

---

**9. PSALMO XXXI. — M. S. 36. 4.**

1. Quão abençoado aquelle  
Que Jesus na cruz salvou !  
Seu peccado foi coberto,  
E a iniquidade passou  
Para o Christo  
Quando por elle expirou !
  
2. Triste, e envolto no silencio  
Meus peccados escondi ;  
Que pezar de consciencia,  
Que miserias padeci !  
Noite e dia  
Tua indignaçao senti.

3. Mas, por fim, desesperado,  
    Descobri minha afflccão ;  
Meus delictos confessando  
    Em Jesus achei perdão ;  
        Esta graca  
Pede eterna gratidão !
4. Isto ouvindo, todo o crente  
    Teu soccorro implorará ;  
Dos remorsos sempre abrigo  
    Nos Teus braços achará ;  
        Santo gozo  
Em sua alma reinará.
5. Grande Deos ! intelligencia  
    Na verdade me darás !  
E com Teu olhar divino  
    Os meus passos Guiarás ;  
        Sempre docil  
E submisso me farás.
6. Em receios e tristezas  
    Anda afflichto o peccador ;  
Para nós, refugiados  
    Em Jesus, não ha temor ;  
        Exultemos  
No divino Salvador !

**40. PSALMO XXXIII. — M. S. 47. 42.**

1. Incessante a minha boca  
Cantará o Teu louvor;  
E comigo se gloriem  
Os humildes no Senhor.
2. Exaltemos o seu Nome  
Que me ouvio e me livrou;  
Triste, auxilio supplicava,  
Com ternura me salvou.
3. Sempre o Anjo de Jehovah,  
Glorioso em seu poder,  
Anda em torno dos que o temem,  
Prestes para os defender.
4. Oh ! provai quão suave e doce  
É o forte Salvador !  
Nunca está desamparado  
Quem descansa em Seu amor.
5. Filho meu, ó vem ouvir-me,  
Com amor te ensinarei  
A viver alegremente  
No temor do grande Rei.

6. Busca a paz, retrahé a lingua  
    Dos enganos e do mal ;  
Deos, as preces de socorro,  
    Ouve com favor real.
7. Dos de coração contrito,  
    Nosso Deos perto está ;  
E dos muitos inimigos  
    Os indignos salvará.
8. Redemptor ! Teus escolhidos  
    Bemaventurados são !  
Dos peccados redemidos  
    Nunca mais pereceráõ.

K.

---

**11. PSALMO XLV. — M. S. 19.**

1. Deos é o nosso auxilio  
    E grande amparador,  
Refugio nas tristezas,  
    Potente Salvador,
2. Nós nunca temeremos ;  
    Embora com horror  
A terra commovida  
    Se esconda do Senhor.

3. Os mesmos firmes montes  
Podem estremecer ;  
O mar e suas aguas  
Perante Ti tiemer :
4. Mas, Tua santa Igreja,  
Cidade do Senhor,  
Goza de paz perfeita,  
Está livre de temor.
5. Jesus no meio della  
Socorro lhe dará,  
Sua graça como um rio,  
Sempre a alegrará.
6. Humildem-se os Reinos  
Diante deste Rei ;  
Nacões, as mais potentes,  
Curvem-se á Sua lei,
7. Os povos em silencio  
Escutem sua voz ;  
Profunda reverencia  
Deos requer de nós.
8. O' vinde e vêde as obras  
Do nosso Protector ;  
Jehovah está commosco,  
O forte Vencedor !

**42. PSALMO L. — M. S. 5.**

1. Tem compaixão de mim, Senhor,  
O' mostra o Teu extremo amor;  
E na infinita multidão  
Das Tuas graças dá perdão.
2. Dos meus crimes lava a mi;  
De todo o mal que commetti  
Digna-Te, ó Deos, me alimpar;  
E não me deixes mais peccar.
3. Minhas iniquidades sei:  
A Ti confesso que pequei:  
Pequei só contra Ti, Senhor,  
E sou convicto peccador
4. O' Deos, justo no julgar,  
Se me quizeres condemnar,  
Entrego-me na Tua mão,  
Sou digno de condemnação.
5. Gerado foi, ó meu Senhor,  
Um desgraçado peccador:  
Cheio de corrupção nasci,  
Um inimigo vil de Ti.
6. Na minha alma desejas ver  
Só santidade, e tens poder  
De me imprimir no coração  
Verdades que me salvarão.

7. Eis-me, Senhor, ao Teu pé,  
Esparge-me Tu pela fé :  
Oh ! lava-me ! mais puro, sei,  
Que branca neve ficarei.
8. Dize palavras que me dêm  
Prazer, e que me alegrem bem :  
O coração que triste está  
Assim, de gozo saltará.
9. Oh ! Dá-me, Deos, um coração  
Cheio de amor e gratidão ;  
Em mim de novo torna a pôr  
Desejos rectos, ó Senhor !
10. Não me afastes longe de Ti,  
E não retires Tu de mim  
O Santo Espírito, que faz  
Me saciar com Tua paz.
11. Torna a alegrar-me pelo dom  
Do Espírito da Salvação :  
Pois com os impíos fallarei,  
E voltaráo á Tua lei.
12. Do sangue alimpa a minha mão,  
O' Deos de minha salvação,  
E sempre cantarei louvor  
Da Tua rectidão, Senhor.

13. O sacrificio que convem  
Que a Ti, Senhor, agrada bem,  
É o triste, humilde coração  
Que, crendo, roga-Te perdão.
14. Supremo Rei ! O' vem fazer  
À Tua Igreja reviver ;  
E Te dará com grato amor  
Os sacrifícios de louvor.

*W. H. cor*

---

**13. PSALMO LX. — M. S. 34. 28.**

1. Senhor ! angustiado,  
Afflito o coração,  
Oppresso e atribulado,  
A Ti fiz oração.
2. Senhor ! Tu me guiaste  
A quem me resgatou ;  
Na pedra collocaste  
O pé que vacillou.
3. A mim déste esperança  
N'um forte Protector ;  
Jesus é minha herança,  
Me livra de temor.

4. N'Elle sombra e defeza  
Sempre procurarei ;  
Jesus é a fortaleza  
Aonde me abrigarei.
5. Jesus, o Rei dos Céos  
Nunca fallecerá ;  
A compaixão de Deos  
Ah ! quem a sondará !
6. Por isso gratamente  
A Ti darei louvor ;  
Seguro, eternamente  
Cantando Teu amor.

K.

---

**14. PSALMO LXXI. — M. S. 23. 5.**

1. O' Deos, com infinito amor  
Erige o reino do Senhor !  
Ao Teu Ungido Tu darás  
O sceptro da celeste paz.
2. O mundo inteiro, Illustre Rei ,  
Será sujeito á Tua lei !  
E como a chuva desceráõ  
Bençãos de justa salvação.

3. Té onde o sol com resplendor  
Brilhar, Jesus será Senhor;  
Onde chegar a clara luz  
Da lua, reinará Jesus.
4. Os pobres favorecerá ;  
Os opprimidos julgará ;  
Os Reis do mundo lhe traráo  
Presentes , e o adoraráo.
5. Todos , servindo ao grande Rei ,  
Exultaráo na sua lei ;  
E cantaráo com grato amor ,  
« Jesus é o unico Senhor. »
6. A sua gloria encherá  
As terras ; e sem fim será  
Louvado o nosso Salvador ;  
Bemditto o nome do Senhor !

K.

---

**15. PSALMO LXXXIX.—M. S. 49.**

1. Firme é o nosso apoio  
No eterno Protector !  
Temos seguro asylo  
Nos braços do Senhor !

2. Antes de haver montanhas  
Que o Teu querer fundou ,  
E todo o vasto globo  
Que do nada se alçou :
3. *Tu foste* , Deos primevo ,  
Em divinal poder ;  
Nas éras mais remotas  
Tu , sempiterno ser !
4. O Teu augusto imperio  
Nenhum limite achou ;  
Mil annos te parecem  
Um dia que passou.
5. Mas nossa instavel vida  
Fenece como a flôr ,  
Como o turbado sonho  
Fugaz é seu valor.
6. Setenta curtos annos  
Correm ao seu final ,  
E logo apparecemos  
Perante o tribunal.
7. Pozeste os nossos crimes  
Diante o Teu olhar ;  
Tua terrivel ira  
Quem poderá sondar ?

8. Oh Deos! bem merecemos  
A morte e perdição,  
Por termos incorrido  
Na tua indignação.
9. Mas Tu nos dás consolo,  
Mostrando-nos favor!  
E vistas admiraveis  
Nos abre o Teu amor!
10. A nós, mortaes, culpados,  
Aceitas em Jesus;  
E n'Elle as nossas obras  
Brilhão com santa luz.
11. Tu mesmo nos investes  
De resplendor real;  
A rectidão de Christo  
Tem gloria immortal.
12. E pois, de immenso gozo  
Trasborde o coração!  
Jesus nos ha dotado  
De plena salvação!
13. Sim! firme é nosso apoio  
No eterno Protector!  
Temos seguro asylo  
Nos braços do Senhor!

K.

**16. PSALMO XCI. — M. S. 41.**

1. No santo dia do Senhor  
É bom com psalmos de louvor  
O Rei Altissimo honrar  
E sua graça proclamar.
2. Pela manhã m'alegrarei  
Da misericordia que provei;  
E á noite ardente gratidão  
Encher-me-ha meu coração.
3. Minha alma se levantará ,  
Com minha voz , e cantará  
Em doces hymnos , o louvor  
Do meu benigno Salvador.
4. Quão sábias tuas obras são !  
Dignas de grande admiracão !  
Os teus conselhos , ó Senhor ,  
Profundos e de alto valor !
5. Tua Igreja sabes fazer  
Como palmeira engrandecer ;  
Os impios não aturaráo ,  
Mas como a herva seccaráo .

6. Tu , Deos eterno , nos porás  
Cheios aqui da santa paz ;  
E cantaremos o louvor :  
« Es recto, justo, bom, Senhor ! »

K.

---

**17. PSALMO XCIX. — M. S. 5.**

1. Todos que na terra mórao  
A Deos louvem com prazer ;  
Como os anjos o adórão  
Devemos nós tambem fazer.
2. Entrai na Casa do Senhor  
Para com jubilo cantar ;  
Somos ovelhas de um Pastor  
A quem devemos adorar.
3. Sejamos servos do Senhor ,  
E bem guardemos sua lei ;  
Cantemos todos o louvor  
Do nosso Salvador e Rei.
4. Tudo seu nome louvará ,  
Porque Jesus é caridade ;  
O seu amor sem fim será ,  
Eterna é sua verdade.

K.

---

**18. PSALMO CII.—M. S. 18.**

1. Bemdize , ó meu coração ,  
Bemdize ao Senhor ;  
E tudo quanto houver em mim  
Derrame-lhe louvor.
2. Bemdize , ó meu coração ,  
Bemdize ao Senhor ;  
Nem fiques esquecido tu  
Do seu rico amor ;
3. Que toda a tua iniquidade  
De graça perdoou ,  
De quantos males tu soffreste  
Elle te-alliviou.
4. Que a tua vida resgatou  
Da eterna perdição ,  
E que te cérca com amor  
É branda compaixão.
5. Que teu desejo satisfaz  
Com verdadeiros bens ;  
A vida renovada assim  
Tu, como a aguia , tens.

*W. H.*

---

**19. PSALMO CII.—M. S. 70. 3.**

1. Bemdize , ó tu, minha alma ,  
Bemdize ao Salvador !  
Com summo regosijo  
Espalha o seu louvor !
2. Recorda , ó tu minha alma ,  
A bondade e o amor  
Daquelle que te ampara ;  
Bemdize ao Salvador !
3. Todas as tuas maldades  
De graça perdoou ;  
Chamou-te á eterna vida ;  
De bençãos te cercou.
4. Os vastos céos remotos  
Por sobre a terra estão ,  
Mas Deos nos tem mostrado  
Mais alta compaixão.
5. O sol se põe brilhante  
Longe do seu nascer ;  
Mais longe as nossas culpas  
Jesus faz remover.

6. A nossa fragil vida  
Se murcha como a flôr;  
Mas terno e compassivo  
É o nosso Salvador.
7. Elle se compadece  
Do triste peccador;  
E como um pai bondoso,  
Nos olha com amor.
8. Uma alliança eterna  
De justa e santa paz,  
O Salvador benigno  
Como seus amados faz.
9. Nos céos e pela terra  
Resôe o seu louvor!  
Bemdize, ó tu, minha alma,  
Teu grande Bemfeitor.

K.



**20. PSALMOS CXIV E CXV.— M. S. 48.**

1. Amo o Senhor: Elle aceitou  
A minha petição;  
Seu alto nome invocarei  
Com grato coração.

2. A perdição perto de mim  
Chegou, e com horror  
No meio da tribulação  
Clamei ao Salvador.
3. Gritei: « Minha alma perde-se!  
Oh! vinde me livrar! »  
Ouvio! com pressa e terno amor  
Veio me resgatar.
4. Sou pobre, mas o Salvador  
Mostrou-me compaixão:  
Volta! e repousa no Senhor,  
O' triste coração!
5. Mas como posso declarar  
O meu humilde amor?  
Com que offertas apparecer  
Diante do Senhor?
6. Com os que servem a Jesus  
Aqui me ajuntarei;  
E na Jerusalém celeste  
Eu sempre o louvarei.

K.

---

**21. PSALMO CXX.— M. S. 31.**

1. Para altos montes olharei?  
    Donde vem salvação?  
    Do meu divino Protector  
    Virá consolação.
2. No braço forte esperarei  
    Do meu amparador;  
    Por Elle a terra feita está,  
    Dos céos é o Senhor.
3. O pé dos servos de Jesus  
    Nem sempre tremerá;  
    Aquelle que guarda a Israel,  
    Não adormecerá.
4. Do crente á mão direita está  
    Quem o protege bem;  
    Nem sol, nem lua, o ferirá;  
    Desastres não lhe vem.
5. Os inimigos dos fieis  
    Os querem assustar;  
    O protegido por Jesus  
    Sem medo deve andar.

*K.*

---

**22. PSALMO CXXIX.— M. S. 46. 28.**

1. Do fundo abysmo clam o  
Tremendo de terror :  
O' grande Deos, escuta  
Um triste peccador !
2. Senhor, se Tu notares  
A minha iniquidade,  
Se com furor tomares  
Vingança da maldade ;
3. Em face da Tua ira  
Quem poderá viver ?  
Do vingador terrivel  
Quem se póde esconder ?
4. Mas Tu, ó Deos supremo !  
Tu, mandas-me esperar :  
Socorro prometteste,  
Não poderás faltar.
5. O' Jesus ! ó Bemdito !  
Ganhaste-me o perdão ;  
E só por Ti minha alma  
Espera salvação.

6. Jesus me tem remido!  
Nas trévas vejo a luz;  
Graças a Deos tributo,  
E graças a Jesus!

K.

---

**23. PSALMO CXXXII.— M. S. 62. 24.**

1. Que linda vista é!  
Quando com santo amor  
Irmãos unidos pela fé  
Adorão o Senhor!

2. O mundo observará  
Aquella santa paz;  
Como um perfume sentirá  
O gozo que ella faz.

3. Envia-nos, Jesus!  
Do Teu monte Sião  
O Santo Espírito que produz  
Aquella doce união!

K.

---

**24. PSALMO CXXXVIII.— M. S. 42. 5.**

1. Oh, Deos! Tu me provaste a mi,  
Não ha segredo para Ti;  
Prevês para onde quero andar,  
Conheces como vou fallar.
2. Vivo patente ao Teu olhar!  
Senhor! quem poderá sondar  
Tua sciencia e Teu poder!  
És glorioso no saber.
3. Nas trévas e na clara luz  
A mão divina me conduz;  
E se fugindo della vou  
Por Teu poder cercado estou.
4. Sim, quando ao céo subir, alli  
Não posso me esconder de Ti;  
E se descer ao inferno, lá,  
O excelso Rei presente está.
5. Creáste-me; por Tua mão  
Formados os meus membros são;  
As maravilhas do Senhor  
Altas, excedem meu louvor.

6. O' Deos da minha salvação,  
Pesquiza este vil coração;  
O' prova e vê se houver em mi  
Qualquer offensa contra Ti.
7. Sou peccador! dá-me perdão;  
Debil ! segura a minha mão;  
Conduz-me os fracos pés, Senhor,  
E louvarei meu Bemfeitor.

K.

---

**25. PSALMO CXLIV.— M. S. 43. 31.**

1. O' Deos! meu Soberano Rei !  
A Ti darei louvor;  
Teu alto nome exaltarei;  
Sempre serás Senhor.
2. Tua justiça sem limite ,  
Sem termo Teu poder ,  
E Tua santa Magestade ,  
Quem pôde descrever ?
3. As Tuas obras todas são  
Provas do Teu amor ,  
E Teus remidos cantarão  
« Clemente é o Senhor ! »

4. Muitos por odio dos que crêm  
Os querem opprimir ;  
Mas Deos , fiel , os guardará ;  
Não poderão cahir.
5. Em ti , na terra e no céo  
Todos esperarão ;  
Sustento proprio lhes darás ,  
Abrindo a Tua mão.
6. Todos que invocão o Salvador  
Achão quão perto está ;  
Ás suas fracas petições  
Jesus attenderá.
7. Eternamente durará  
O reino do Senhor ;  
Mas triste sorte dos que aqui  
Rejeitão seu amor.

**K.**

# HYMNTOS

---

**26.**

Plena salvação. — M. S. 8.

1. Jésu-Christo já morreu ;  
Os peccados já pagou :  
Pela morte que soffreu  
Vida para nós comprou.
2. Jesu mesmo prometteu  
Perdoar áquelle que crê ;  
A promessa que nos deu  
Bem merece a nossa fé.
3. Aceitemos , sem demora ,  
Esse precioso dom :  
Medos ! duvidas ! embora !  
Porque Jésu dá perdão.
4. Todos que são perdoados  
Vem a amar a santa lei ;  
Obedecem , renovados ,  
A Jesus , supremo Rei.

**K.**

---

**27.** Convite para todos.—M. S. 4.

1. Vinde, pobres peccadores,  
    Vinde mesmo como estais;  
Jesus prompto está a salvar-vos,  
    Vinde! Porque demorais?  
        Jésu póde,  
        Elle quer. Vós duvidais?
2. Vinde, vós que sois famintos  
    Vossa fome a saciar:  
Perdão, paz e santidade,  
    Vinde todas alcançar,  
        E de graça;  
        Jésu tudo quer vos dar.
3. Vinde fracos, vis, cançados,  
    E perversos, vinde já.  
Quem demora em preparar-se  
    Para vir, nunca virá.  
        Peccadores  
        O Senhor receberá.
4. Vos prohibe a consciencia?  
    Ou sonhais em merecer?  
Tudo que Jesus vos pede,  
    Tudo que vos é mister,  
        Elle dá-vos.  
        Vinde vos enriquecer.

5. Para terdes confiança,  
Vêde vosso Redemptor  
Sobre o lenho pendurado,  
E soffrendo tanta dôr  
A remir-vos !  
Confiai naquelle amor.

K.

---

28. Refugio.— M. S. 30.

1. Oh ! amante Salvador,  
Sê Tu meu Amparador !  
Negras ondas de afflicçao,  
Fortes ventos perto estão ;  
Deste espanto e terror  
Salva-me, ó bom Senhor ;  
E no porto faz entrar  
Minha barca sem quebrar.
2. Consternado, nesta dôr,  
Sem refugio, sem vigor,  
Meu medroso coracão  
Clama a Ti por salvaçao :  
Mostra o Teu immenso amor,  
Oh ! benigno Salvador !  
Unica esperança e luz,  
Não me deixes, ó Jesus !

3. Compassivo Redemptor  
Vale a um triste peccador;  
Vida eterna mora em Ti,  
Rica graça nasce ahi;  
Enche o debil coração  
Com os dons da salvação;  
E seguro, e sem temor  
Gozarei do Teu favor.

K.

---

**29.** Graças a Jesus. — M. S. 26.

1. Graças ao bom Salvador,  
Que livrou-me do furor  
Do feroz detruidor:  
Graças, graças a Jesus!
2. Graças ao fiel Pastor,  
Que morreu só por amor  
De mim, pobre peccador!  
Graças, graças a Jesus!

K.

---

**30.** Alegria do crente.— M. S. 2.

Jesus, sendo meu,  
Sou muito feliz!  
Eu vou para o céo,  
Meu lindo paiz.  
Eu não o mereço,  
Sou vil peccador,  
Mas, crendo, conheço  
O bom Salvador!

*K.*

---

**31.** Mundo feliz.— M. S. 10.

1. Fallamos do mundo feliz;  
Do gozo que nelle estará;  
Das glorias do lindo paiz;  
Mas, achar-nos alli! que será!
2. Fallamos da paz e do amor,  
Que nos céos sem fim reinará,  
Dos hymnos de grato louvor;  
Mas, achar-nos alli! que será!
3. Fallamos do ouro e da luz  
Que no santo paiz brilhará,  
Da presença do nosso Jesus;  
Mas, achar-nos alli! que será!

4. Sem mancha, peccado, ou dôr,  
Onde pranto nenhum haverá,  
Em casa, com nosso Senhor,  
Mas, achar-nos alli ! que será !
5. Comtigo, Senhor, a habitar  
Prepara-nos todos aqui;  
E alegres veremos chegar  
O tempo de achar-nos alli !

K.

---

### 32. Amor divino.— M. S. 45.

1. Louvemos todos ao Pai do Céo ,  
Porque amou aos peccadores ;  
E seu Filho querido deu  
Para soffrer as nossas dôres
2. Por Suas chagas fomos sarados ,  
Vida temos por Sua morte ,  
As nossas almas por Elle lavadas ,  
De seus filhos temos a sorte .
3. Por tanto amor, que a terra e o Céo  
Com alleluias resôem ;  
Vozes humanas em côro alegre  
Gratos louvores entôem .

K.

---

33.

« Amas-me? — M. S. 20.

1. Alma! escuta ao Senhor,  
A Jesus o Salvador:  
Falla-te com terno amor;  
« Amas-me, ó peccador?  
« Eras preso, eu te soltei,  
« E ferido, eu te curei;  
« Vim do céo por teu amor,  
« Amas-me, ó peccador?
2. « Minha gloria tu verás,  
« Minha graça gozarás,  
« Vida eterna te darei;  
« Não te desempararei.  
— Bem me peza, meu Senhor,  
Que não tenha mais amor;  
Faze, ó Jesus, que em mi  
Reine pleno amor por Ti.

K.

---

34.

A supplica.— M. S. 16.

1. Jesus! Senhor! atrevo-me a chegar  
Aos Teus pés; indigno de favor;  
Em pranto venho, para Te implorar,  
« Tem compaixão de mim, do peccador.»

2. Sim «Peccador!» Concede-me perdão !  
Confesso quanto sou merecedor  
Do teu juizo , até da perdição;  
«Tem compaixão de mim,do peccador.»
3. Perdido estou , escravo da maldade ,  
E nunca posso me fazer melhor ;  
Mas , ah ! suspiro pela santidade ,  
«Tem compaixão de mim,do peccador. »
4. Desejo de mim mesmo me abrigar ,  
Cansado dos peccados , sem vigor ,  
Ai, ai de mim ! não posso me livrar :  
«Tem compaixão de mim,do peccador. »
5. Tão livre é Tua rica salvação ,  
Tão infinito o Teu excelso amor ,  
Attende aos rogos deste coração ,  
«Tem compaixão de mim,do peccador. »

K.

---

**35.** A mercè.— M. S. 16.

1. Canta e alegra-te , meu coração !  
Ah ! não clamei debalde ao Salvador ;  
Ouvio a minha indigna petição ,  
Teve compaixão de mim, do peccador .

2. Perdido — sua graça me salvou ;  
Tremendo — dissipou meu grande horror.  
Da morte á vida Elle me levantou ;  
Teve compaixão de mim, do peccador.
3. Immundo — com seu sangue me lavou ;  
Culpado — se tornou meu fiador ;  
Orphão — nos seus braços me tomou ;  
Teve compaixão de mim, do peccador.
4. Salvo ! gozando d'uma plena paz ,  
Alegre sirvo áquelle bom Senhor ,  
Que com poder tão vasto e efficaz  
Teve compaixão de mim, do peccador.
5. O seu extremo amor entôarei ,  
E quando vir o grande Redemptor ,  
Com voz mais afinada , cantarei ,  
Teve compaixão de mim, do peccador.

K.

---

## 36.

Efesios I. 6. — M. S. 66. 7.

1. Perdido no mundo vaguei  
Eu , prodigo triste , fui ;  
Mas casa e refugio achei ,  
Cordeiro de Deos ! em Ti .

2. O Pai com amor abraçou  
O misero tornado em si ;  
Remido e seguro eu sou ,  
Cordeiro de Deos ! em Ti.
3. Afflito e ferido cheguei,  
Despido e sem forças me vi ;  
Saude e vestidos achei ,  
Cordeiro de Deos ! em Ti.
4. Morrendo de fome e terror ,  
Manjares dos filhos comi :  
Sim , achão-se extremos de amor ,  
Cordeiro de Deos ! em Ti.
5. E mais , com immenso favor ,  
Em união perpetua a si ,  
O Pai me tomou , por amor ,  
Cordeiro de Deos ! de Ti.
6. Não posso, Real Bemfeitor ,  
Dizer o que és para mi ,  
Quão grandes riquezas de amor ,  
Cordeiro de Deos ! em Ti.
7. Teu nome, O' Amado, tomei ,  
Teu manto sem mancha vesti ;  
Ah ! tudo sem falta encontrei  
Cordeiro de Deos ! em Ti.

K.

---

**22. PSALMO CXXIX.— M. S. 46. 28.**

1. Do fundo abysmo clamo  
Tremendo de terror :  
O' grande Deos, escuta  
Um triste peccador !
2. Senhor, se Tu notares  
A minha iniquidade,  
Se com furor tomares  
Vingança da maldade ;
3. Em face da Tua ira  
Quem poderá viver ?  
Do vingador terrivel  
Quem se pôde esconder ?
4. Mas Tu, ó Deos supremo !  
Tu, mandas-me esperar :  
Socorro prometteste,  
Não poderás faltar.
5. O' Jesus ! ó Bemdito !  
Ganhaste-me o perdão ;  
E só por Ti minha alma  
Espera salvação.

6. Jésu ! nome bem amado !  
Nunca mais suave senti,  
Nenhum balsamo espalhado  
Nos ares em torno a mi.
7. Oxalá, que assemelhado  
Fosse eu, Jesus, a Ti !  
Tu és tão immaculado !  
Tão humilde ! ai de mi !
8. Do Supremo o bem amado  
E divino filho és Tu ;  
Assim livre do peccado,  
Me faças a mim , Jésu.
9. Quero ver-me levantado  
Para Ti , na gloria ; lá ,  
Onde sempre Tu louvado  
És dos anjos : Oxalá !

W. H. cor.

---

### 38. Rogativas.—M. S. 27.

- 1 Perto me chego , e rogo  
Senhor, a Teus pés ;  
Humilhado e prostrado  
Olho ao Rei dos Reis.

2. Oh ! acolhe-me , não me deixes ,  
Teu filho prodigo ;  
Tua graça dá-me, O' Jesus  
Meu unico amigo !
3. Ensina-me e illumina-me ,  
O' clarissima luz !  
Dá-me alegria na tristeza ,  
O' bemdito Jesus !

J. L.

---

### 39. Assim.—M. S. 50. 2.

1. Assim como estou , sem ter que dizer ,  
Senão que por mim vieste a morrer ,  
E me convidaste a Ti recorrer ,  
Bemdito Jesus , me chego a Ti !
2. Assim como estou , e sem demorar ,  
Minha alma do mal querendo limpar ,  
A Ti , que de tudo me pôdes lavar ,  
Bemdito Jesus , me chego a Ti !
3. Assim como estou , em grande afflicçao ,  
Tão digno de morte e da perdiçao ,  
Rogando-te vida , com paz e perdão ,  
Bemdito Jesus , me chego a Ti !

4. Assim como estou, o celeste favor  
Me vence ; e com grato e leal amor  
Me voto a servir-Te, divino Senhor ;  
Bemdito Jesus, me chego a Ti !

K.

---

**40.** 1.<sup>a</sup> Corinthios XV. 57.—M. S. 25.

1. Um triste peccador,  
Digno da perdição,  
Em Ti, Jesus, Senhor !  
Procura salvação ;  
Sou todo indigno de favor,  
Mas infinito é Teu amor  
O Salvador, Jesus !

2. Ah ! quero Te servir,  
E nunca mais peccar ;  
Mas prestes a cahir,  
Disposto a tropeçar,  
Não tenho forças nem vigor ;  
Mas fico livre de temor  
Guardado por Jesus.

3. Não posso merecer  
A Tua estimação,  
Nem todo o mal vencer  
Deste vil coração ;

Nem bem algum por mim ganhar;  
Mas Tu me mandas confiar  
    Na morte de Jesus.

4. Sim, minha salvação  
    A morte até custou;  
    Vê, ó meu coração,  
    Como Jesus amou!  
    Os peccadores, sem poder,  
    Na luta poderão vencer  
        Em nome de Jesus!
5. Depressa voltará  
    Jesus, o Salvador,  
    E o crente encontrará  
    Seu dia sem temor:  
    Ao Céo alegre vai subir,  
    E, lá, com jubilo ouvir  
        « Bem vindo » de Jesus.

K.

---

**41.** Romanos VIII. 37. — M. S. 14.

1. Levanta-te; sem receiar,  
    Alma tremente, avança;  
    Jesus te manda pelejar,  
    No seu poder descansa.

Jesus amou,  
E me ordenou  
Fiar-me em Sua morte ,  
Por isso vou  
Com jubilo,  
Com Elle alegre e forte.

2. Seu mando pôde me levar  
Por meio de um deserto,  
Mas eu terei, comigo lá,  
Um Protector bem perto.  
Jesus amou, etc.
3. Os inimigos sem cessar  
Rodeião meus passos ;  
Jesus se apressa em me livrar,  
Rompendo os seus laços.  
Jesus amou, etc.
4. Sobre esta luta brilha a luz  
Vinda dos altos Céos ;  
Pois quem me guarda e me conduz  
É o grande e eterno Deos !  
Jesus amou, etc.
5. Elle me ensina a conhecer  
Quão bom e paciente,  
Terno, e supremo no saber,  
É o Chefe omnipotente.  
Jesus amou, etc.

6. E quando o grande Vencedor  
Levar-me, ao seu repouso,  
Lá cantarei seu rico amor,  
Tão suave e poderoso !  
Jesus amou, etc.

7. Em casa me recolherá  
Indigno ! mas espero  
Que Deos alli me saudará  
Não como um estrangeiro.  
Jesus amou, etc.

K.

---

**42.** Hymno do deserto.—M. S. 53.

1. Guia-me, benigno Senhor,  
Sou fraco, mas tens valor ;  
Ando triste e só na terra ;  
Alenta-me na guerra ;  
Forte Senhor !

Forte estou com teu amor.

2. Purifica-me o coração,  
Enche-m'o de mansidão ;  
Com a palavra da verdade,  
Guia Tu minha vontade ;  
Bom Salvador !

Sê sempre meu conductor.

3. E quando, alfim, venha a morrer,  
Guarda-me por Teu poder ;  
Assim na morte triumpharei,  
E com-Tigo morarei !  
                  Sem fim louvor  
Cantarei ao Salvador.

*J. L.*

---

**43.** Hymno do Espirito-Santo. — M. S. 26.

1. O' Divino Preceptor,  
Mostra-nos o Salvador !  
O' Tu, bom Consolador ,  
Enche-nos de santo amor !
2. Grande e fiel Instruidor,  
Com altissimo favor,  
Ensina-nos a adorar,  
E culto a Deos tributar
3. Santo Espirito de Deos,  
Desce sobre nós dos Céos,  
Para entoarmos o louvor  
De Jesus, o Salvador.
4. Vem, Espirito de Verdade,  
Desfaze esta obscuridade ;  
Que encha o mundo a Tua luz,  
Guie todos a Jesus !

*J. L. cor.*

---

**44.** Suplicas.—M. S. 37.

1. Divino Espírito! convém  
Ao Teu auxílio recorrer:  
Fonte e Motor de todo o bem!  
Digna-Te sobre nós descer,  
E com celeste amor guiar  
Os que Te querem adorar.
2. Sem Ti, nossa congregação  
Debalde aqui se formará;  
Sem Teu ensino, todo em vão  
O culto offerto a Deos será;  
E mero estrondo esse louvor  
Que tributamos ao Senhor.
3. Supremo Espírito de Deos!  
Inspira as nossas petições;  
Ensina a orar; e para os Céos  
Eleva os frouxos corações;  
Attrahe, O' santo Instruidor,  
Das mudas almas, Teu louvor.
4. Augusto Mestre! Teu poder  
Sublime, immenso, e efficaz,  
Opere em nós; faze exercer  
As leis da santidade e paz;  
E subirá aos altos Céos  
Culto que agrade ao eterno Deos.

**45.** O bom Pastor.—M. S. 29.

1. Andavamos n'um mundo triste  
Rebanho desgarrado ;  
Dos altos Céos Tu vieste  
Buscar-nos, ó amado.
2. Mas quando então se fez ouvir  
O teu doce chamado,  
Todos queríamos fugir  
De Ti, ó bem amado !
3. Mostraste as Tuas mãos e pés,  
E coração ferido ;  
Então soubemos o que fez  
Por nós, o mui querido.
4. Chegamo-nos ao bom Pastor,  
Havendo promettido  
Seguir-Te sempre com amor  
Jesus, ó mui querido !
5. Mas dos apriscos e fontes  
Longe temos vagado,  
Longe de Ti sobre os montes  
Em trévas e peccado.
6. Hoje, outra vez, eis-nos aqui,  
Oh Pastor bem amado ;  
Prende-nos para sempre a Ti,  
Livrados do peccado.

7. Então em hymnos de louvor  
Sempre serás cantado ;  
Nosso bemdito Salvador ;  
De mais em mais amado. **K.**

---

**46.** Efesios III. 19.—M. S. 13.

1. Oh ! quanto fez Jesus por mim !  
Salvou-me do peccado !  
Até á morte , — triste fim ! —  
Amou-me o bem Amado.  
Com Deos o Pai agora está  
Jesus, meu Advogado ;  
Morada me concederá  
Na gloria com o Amado !  
Jésu ! meu Jésu !  
Teu nome é doce, Amado !  
Desejo ver-Te face a face  
Jesus, meu bem Amado !

2. Me guarda como Protector,  
Segura o pé cançado ;  
E sobre mim, com terno amor,  
Vigia o bem Amado.  
A minha humilde petição  
Escuta com agrado ;  
Tranquillo, o debil coração  
Repousa em Ti, Amado !

Jésu ! meu Jésu , etc. **K.**

---

**47.** Tudo em Jesus. — M. S. 15.

1. Nem na terra, nem no Céo  
    Um nome ha como Jesus :  
    Elle sobre tudo reina ;  
    Elle é minha eterna luz.
2. Jesus cura a minha alma ;  
    Medico do coração,  
    Seu amor me dá allivio  
    Na tristeza e afflicção.
3. Jesus é o meu thesouro.  
    N'Elle eu acho todo o bem ;  
    Valem mais que todo o ouro  
    As riquezas que Elle tem.
4. Jesus é meu alimento,  
    O meu pão celestial,  
    Do mais vero e santo gozo,  
    Elle é meu manancial.
5. Jesus como arvore gera  
    Fructos do mais rico amor,  
    Mui doce é a Sua folha,  
    Tira da alma o amargor.
6. Infinita é Sua graca,  
    Impossivel de sondar ;  
    Mas com santos e anjos quero  
    O meu Jesus exaltar.

*J. L. cor.*

---

**48.** Ancias do Crente.—M. S. 6.

1. Descanço nenhum deste mundo queremos,  
Pois aqui formosura nenhuma se vê:  
Já posto no céo nosso coração temos,  
Agora moramos alli pela fé.
2. Afflictos, mas cheios de paz, esperamos  
A vinda do Salvador, nosso Jesus;  
Jesus, que nos ama; Jesus, que amamos;  
Jesus que por nós padeceu na cruz.

*W. H.*

---

**49.** Alicerce Firme.— M. S. 57 S.

1. O Senhor do Céo fallou-nos,  
Sua palavra durará;  
Elle eternamente amou-nos,  
Nunca nos enganará.
2. Para a mais firme esperança  
O alicerce é mui capaz!  
Pois a minima mudança  
No Supremo não se faz.

*K.*

---

**50.** Memoria de Jesus.— M. S. 27.

1. Impellido por esse amor  
Com que Tu amas-me a mi,  
Isso farei, ó meu Senhor,  
Me lembrarei de Ti !
2. O Teu corpo foi ferido  
Por compaixão de mi;  
Por mim Tu foste opprimido;  
Me lembrarei de Ti ! !
3. Ai ! o Teu suor de sangue  
Verteste-lo por mi!  
Ai! terrivel Gethsemane!  
Me lembrarei de Ti !
4. Lembro-me da paixão na cruz;  
Morreste alli por mi!  
Meu Salvador e minha luz !  
Me lembrarei de Ti !
5. E quando a morte emfim chegar  
Dá-me fé plena em Ti;  
Deixa-me no Teu reino entrar,  
Oh ! lembra-Te de mi !

*J. L.*

---

**51.** Perdão.—M. S. 49. 27.

1. Tem compaixão de mim, Senhor,  
E com favor real  
Apaga Tu minha maldade,  
E livra-me do mal.
2. Asperge-me com Teu sangue,  
E puro ficarei;  
O' lava-me! mais branco então  
Do que a neve serei.
3. Por Tua misericordia  
Vale-me, ó Salvador!  
E perdoado, cantarei  
O Teu extremo amor.

**K.**

---

**52.** Amor e Gratidão.—M. S. 3.

1. Jesus! quão infinito  
É Teu divino amor!  
Além do nosso alcance  
Profundo é seu valor!  
Os Céos por nós deixaste,  
Vieste aqui morrer;  
Nos levarás, remidos,  
Comtigo, lá, a viver.

2. Por isso livremente  
Vivemos para Ti;  
A Ti obedecemos  
Na vida breve, aqui;  
Embora desprezados,  
Em afflicções ou dôr,  
É suave e bom servir-Te  
Bem-dito Salvador !

K.

---

**53.** Sangue de Christo.—M. S. 33.

1. Corre uma fonte divinal  
De sangue do Senhor;  
Lave-se alli, e se expiará  
O maior peccador.
2. O moribundo e vil ladrão  
Achou, na mesma cruz,  
A mais perfeita salvação  
Manando de Jesus
3. Naquella fonte eu banharei  
Meu negro coração:  
Teu sangue nunca perderá  
Sua alta estimação.
4. Lavado assim me ajuntarei  
Com essa multidão  
Que de vestidos brancos, lá,  
Ao pé do throno estão.

5. Teu grande amor, com fraca voz  
Desejo aqui cantar ;  
Mas se morrer, no Céo, melhor,  
Espero te louvar.

K.

---

**54.** Louvores.—M. S. 28.

1. Vem dar louvor comigo !  
Pobre jámais serei ;  
Pois na divina graça  
Thesouros encontrei.  
Vem dar louvor comigo !  
Invalido fiquei ;  
Mas Medico perfeito  
Do coração achei.
2. Vem dar louvor comigo !  
Mui fatigado andei ;  
Mas no seio d'um amigo  
Descanço doce achei.  
Vem dar louvor comigo !  
Errante longe andei ;  
Mas um Guia forte e sabio  
Para os Céos encontrei.
3. Vem dar louvor comigo !  
Impuro e vil fiquei ;  
Mas no sangue precioso  
Pureza já achei .

Vem dar louvor comigo !  
Sem casa aqui vaguei ;  
Mas asylo glorioso  
E eterno jáachei.

4. Vem dar louvor comigo !  
Mui triste e só fiquei ;  
Mas boa companhia  
Em Jesus encontrei.  
Miseria merecia ;  
Jesus me quiz amar !  
Por tão grandes favores  
Comigo vem louvar !

K.

---

**55.** O nome « Jesus ». — M. S. 7.

1. Quão suave é o nome « JESUS »  
Ao coração triste que crê ;  
Nas trévas do pranto dá luz ;  
Vencido o temor pela fé.
2. Os pobres trementes fieis  
O nome « JESUS » faz sarar ;  
Repouso têm n'Elle os debeis,  
E n'Elle os famintos manjar.
3. Espero, Jesus, só em Ti !  
Escudo ! Socorro ! Pastor !  
Thesouro que tens para mim  
As lindas riquezas d'amor.

4. Jesus! O' bemdito Senhor!  
O' Mestre, Protector e Rei!  
O' Deos! ó forte Salvador!  
Louvores a Ti cantarei.
5. Concede-me emquanto viver  
A Tua bondade espalhar;  
Teu nome, ó JESUS, conhecer,  
Me fará na morte alegrar.
6. Aqui pouco sei referir,  
Meus cantos têm pouco fervor;  
Mas quando na gloria Te vir  
Darei-te perfeito louvor!

K.

---

**56.** Além da morte.— M. S. 22.

1. Ha um paiz de grande prazer,  
Morada dos que crêem;  
O dia eterno reina alli,  
Tristezas nunca tem.
2. Lá a primavera permanece,  
E as flôres duraráō;  
Campos alegres, sempre verdes,  
Na linda terra estão.
3. Porém á entrada do paiz  
Jaz um profundo mar;  
Por suas aguas, — pela morte,—  
Havemos de passar.

4. Os viajantes timidos  
Á vista desse mar  
Tremem, transidos de terror,  
E querem recuar.
5. Ah ! se podessemos pela fé,  
Sem nuvens de temor,  
Só avistar aquelle paiz,  
Morada do Senhor,
6. Veriamos que além da morte  
Brilha celeste luz !  
Lá mal nenhum tem a temer  
Os servos de Jesus !
7. A mesma dôr da triste morte  
Nos não apartará  
Do grande amor que ha para nós  
·Em Deos ! Oxalá !

**K**

---

**57.** Cô ro de louvor.—M. S. 2.

1. Cantemos aqui, como os anjos da luz ;  
Com jubilo elles adorão Jesus !  
O throno cercando lhe dão o louvor ,  
Milhares as vozes, mas um só amor.

2. Os anjos nos Céos ouvide dizer ;  
« Digno é o Senhor de todo o poder! »  
E nós respondamos com alma e com voz  
« Digno é o Cordeiro ; morreu por nós.»
3. Morreste ! querendo os impios salvar ;  
Estás vivo ! os levas contigo a reinar !  
Oh ! sê Tu bemdito, querido Jesus !  
Senhor, nossa vida, riquezas e luz !
4. Unão-se os Céos, a terra, e o mar  
Ao bom Redemptor, Jesus, adorar ;  
A criação toda levante o louvor,  
Com grande alegria bemdiga ao Senhor.

K.

---

## 58. Vinda do Salvador. — M. S. 68. 3.

1. Perfeita formosura  
Na terra não se vê ;  
Descanso neste mundo  
Vem só da santa fé.
2. Tristes, mas sempre alegres ,  
'Speramos por Jesus ;  
O Salvador não tarda,  
Vem com celeste luz.

3. Jesus, o bem amado !  
Jesus, que nos amou !  
Jesus, que já morreu  
Por nós, e nos salvou !
4. O galardão trazendo  
Em breve chegará,  
E quanto prometteu  
A cada um dará.
5. Onde Jesus habita  
Paz e descanso estão,  
Tristezas e peccados  
Não nos perturbarão.
6. O' vem, Jesus querido !  
Brilhante em resplendor.  
Queremos ver depressa  
O nosso Salvador !

**K.**

---

**59.** Voz de Jesus. — M. S. 64. 7.

1. A voz de Jesus me fallou !  
« O' vem, infeliz ! para Mi ;  
Amor divinal te salvou,  
Descanso comprei para ti. »  
Cheguei-me; com meu coração  
Afflito ; — eu, vil peccador !  
Achei em Jesus compaixão,  
Um refugio de eterno amor.

2. A voz de Jesus me fallou !  
« Tens sêde e não tens que beber ?  
Pura agua da vida te dou ;  
Oh ! vem ! far-te-há reviver. »  
Cheguei-me , Elle me saciou  
Das aguas do seu rico amor ;  
A minha sêde se apagou,  
E n'Elle achei vida e vigor.
3. A voz de Jesus me fallou !  
« Em trévas medonhas estás ?  
Luz nas sombras do mundo, Eu sou,  
Em Mim claridade acharás. »  
Cheguei-me a Jesus ; n'Elle achei  
Repouso, abundancia e luz ;  
Guiado por Elle eu irei  
Até onde habita Jesus !

K.

---

60. Amor Fraternal, — M. S. 69. 28.

1. Jesus ! Pastor amado !  
Juntos eis-nos aqui;  
Concede que sejamos  
Um corpo só em Ti !  
Contendas e malicias  
Que longe de nós vão ;  
Nenhum desgosto impeça  
A nossa santa união.

2. Uma só familia somos,  
Familia de Jesus ;  
Uma só morada temos  
N'uma celeste luz.  
A mesma fé nos une .  
N'um só divino amor ;  
E com o mesmo gozo  
Servimos ao Senhor.
3. N'um só caminho estreito  
Deos mesmo nos conduz ;  
Não temos esperança  
Senão n'um só Jesus.  
Sua preciosa morte  
A todos vida traz ;  
E pelo mesmo sangue  
Nos vem perfeita paz.
4. Pois sendo resgatados  
Por um só Salvador,  
Devemos ser unidos  
Pelo mais forte amor ;  
Olhar com sympathia  
Os erros d'um ir:nao ;  
E todos ajuda-lo  
Com branda compaixão.
5. O' Jesus, suave e meigo !  
Ensina-nos a amar ;  
E, como Tu, sejamos  
Promptos a perdoar ;

Ah ! quanto carecemos  
Auxilio do Senhor !  
 Unidos levantemos  
 Rogos por esse amor !

6. Se Tuã Igreja toda  
 Andar em santa união,  
 Então será bem-dito  
 O nome de « christão. »  
 Assim o que pediste  
 Em nós se cumprirá,  
 E todo o mundo inteiro.  
 A Ti conhecerá !

K.

---

**61.** Desejo de ser Santo. — M. S. 32.

1. Jesus! Senhor ! ensina-nos  
 A olhar-te, como Rei !  
 O' faze-nos em tudo andar  
 Sujeitos á tua lei !
2. De todos os caminhos máos  
 Afasta os nossos pés ;  
 Porque Senhor, Tu perto estás,  
 Nos ouves, e nos vês.
3. Soberba e toda a má vontade,  
 Vaidade e corrupção,  
 Mentiras e blasphemias  
 De nós longe estarão.

4. Todas as tuas instruções  
Queremos observar,  
E nem mesmo no coração  
Mais contra Ti peccar.

5, Espírito divino! Vem!  
O' faze-nos viver  
Como Jesus! no coração  
A sua imagem ter!

6. Oh! livra-nos das tentações  
Que cercão-nos aqui,  
Erige em cada coração  
Um templo para Ti!

K.

---

**62.** Descanço no Céo. — M. S. 40.

1. Ando errante no deserto,  
Peregrino, triste, aqui;  
Fraco e com o passo incerto  
O'elho, Christo, para Ti!  
Mas nos Céos os fatigados  
Têm descanso! Têm descanso!  
Livramento dos peccados;  
Sim, ha paz alli!

2. Quero, meu Senhor, servir-Te,  
E de mais em mais Te amar,  
Mas o coração perverso  
Sempre inclina-me a peccar.  
Mas nos Céos os fatigados  
Têm pureza, etc.
3. Com desgostos e tristezas  
Abatido fico aqui;  
Ah! pergunto muitas vezes  
Se Te lembras mais de mi.  
Mas nos Céos os fatigados  
Têm certeza, etc.
4. Os cuidados deste mundo  
Vem encher-me o coração,  
Triste e com pezar profundo  
Posso só rogar perdão.  
Mas nos Céos os fatigados  
Tem socego, etc.
5. Choro aquelles que caminhão  
A cahir na perdição,  
Que desprezão os conselhos  
Da celeste salvação.  
Mas nos Céos os fatigados  
Têm repouso, etc.

6. Dos amigos mais prezados  
Muitos perdem-nos o amor,  
Ou da morte são levados  
E nos deixão sós na dôr.  
Mas nos Céos os fatigados  
Têm consolo, etc.
7. Ando errante no deserto,  
Peregrino, triste, aqui ;  
Fraco e com o passo incerto  
O'lho, Salvador, a Ti !  
Pois nos Céos os fatigados  
Têm descanso, têm descanso,  
Livramento dos peccados ;  
Sim, ha paz alli !

K.

---

### 63. Jesus faz tudo bem. — M. S. 17.

1. Quero louvar meu Salvador  
N'um cantico de grato amor ;  
Sua bondade honrar convem ,  
Porque Jesus faz tudo bem.
2. Com a palavr'a que fallou  
Os Céos e terra Elle creou ;  
Sua sciencia todos vêem ,  
Porque Jesus faz tudo bem.

3. Os bem-amados do Senhor,  
No gozo do seu grande amor,  
Riquezas de ternura tem,  
Porque Jesus faz tudo bem.
4. O Salvador mui perto está,  
Seu sancto auxilio valerá  
A todos os que n'Elle crêm,  
Porque Jesus faz tudo bem.
5. Só Jesu pôde nos livrar  
Dos que nos querem assaltar;  
Oh! coracão tremente! vem  
Cantar «Jesus faz tudo bem.»
6. As maravilhas do Senhor  
Enchem os Céos do seu louvor,  
E lá eu cantarei tambem,  
Que meu Jesus faz tudo bem.

**K.**

---

**64.** A resurreição de Jesus. — M. S. 24.

1. Jesus resuscitou  
Certas as novas são!  
E para nós na Cruz comprou  
Eterna salvação.

2. Jesus resuscitou !  
Cumprida a sua dôr,  
Preso na cova não ficou :  
Sahio vencedor !
3. Jesus resuscitou !  
Venceu a Satanaz ;  
Para nós graça conquistou ,  
Perdão, e santa paz .
4. Jesus resuscitou !  
A morte do Senhor  
Deos como resgate aceitou :  
Sobrava tal valor .
5. Jesus resuscitou !  
A morte morta está !  
No fim as almas que livrou  
Comsigo levará .
6. Jesus resuscitou !  
Os Anjos com fervor ,  
E nós com grande jubilo ,  
Louvemos o Senhor .

K.

---

**65.** Para o Domingo. — M. S. 44. 2.

1. O' cumpre comnosco, Excelso Senhor !  
A rica promessa do Teu amor ,  
Que assim congregados,Tu mesmo serás  
Presente, trazendo-nos benções e paz.
2. O' crentes cantai! entoai o louvor  
De quem nos amou com divino amor !  
Os crimes do mundo levando na Cruz  
Por nossos peccados, foi morto Jesus.
3. A dívida toda o Justo pagou  
Subindo, da morte os laços quebrou ,  
E as trévas da noite tornarão-se em luz  
No dia bendito de nosso Jesus.
4. Imagem do Céo! ó dia primor !  
Benefício dom do grande Senhor !  
Quão doce descanso ao mundo ficou  
No dia que Deos a Si consagrhou.
5. A lei do Senhor queremos guardar ,  
E um culto solemne a Ti dedicar ;  
No mundo celeste, cantando melhor  
Daremos -Te graças por este favor.

**K.**

---

**66.** No principio do culto. — M. S. 59. 2.

1. Bemdito Jesus! Divino Pastor!  
Oh ! vem nos mostrar Teu rico favor !  
A Tua presença pedimos aqui,  
Rebanho pequeno, chegamos a Ti.
2. Aqui, nesta casa, attende dos Céos,  
Oh ! Sê Tu presente, altissimo Deos !  
As supplicas ouve, aceita o louvor  
Que nós Te rendemos, Excelso Senhor.
3. Não vemos altar, nem hostia aqui,  
Desconto nenhum trazemos a Ti;  
Por nossos peccados já morreu Jesus !  
O grande Pontifice, Offrenda e Luz.
4. Reunidos aqui, só temos por lei  
A Tua palavra, a regra da fé ;  
O Espírito manda, e o nosso saber  
Das santas doutrinas, oh ! faze crescer.
5. Vem, Mestre celeste ! Oh ! vem ensinar  
Á alma a sentir, e á lingua a fallar  
Com muita ternura, com grande fervor,  
O bom Evangelho, mensagem de amor.
6. As trévas dissipa,, espalha essa luz,  
As almas inclina a crer em Jesus ;  
Oh ! faze sciente ao mais vil peccador  
Que ha perdão de graça n'um só Salvador.

7. Corrige e anima, augmenta o amor,  
Dá forças á fé, dá zelo e vigor,  
Oh! faze-nos puros e santos aqui,  
Humildes, alegres, sujeitos a Ti.

8. E quando, ó Jesus, nos venhas buscar  
Ou a Ti pela morte nos mandes chamar,  
Concede que todos com mais vero amor  
Alli te rendamos um culto melhor.

K.

---

**67.** No fim do culto.—M. S. 72. 4.

1. A palavra semeada  
Faze, ó Salvador, nascer ;  
Para dar-lhe crescimento  
Tu sómente, tens poder ;  
Ricos fructos  
Tu nos póles conceder.

2. Oh ! prepara muitas almas  
Para a vinda do Senhor !  
Como a ceifa gloriosa  
Salva pelo Teu favor,  
Tua Igreja  
Mostrará Teu grande amor.

K.

---

**68.** No fim do culto. — M. S. 65. 2.

1. No fim deste dia, unidos aqui,  
Um canto solemne entoâmos a Ti;  
Nós juntos pedimos, e Tu nos darás  
As bençãos de graça, de ensino, e de paz.
1. Os fructos da fé, ó faze crescer,  
Tu, grande Senhor, tens todo o poder;  
E os nossos esforços de certo serão,  
Sem o Teu socorro, trabalhos em vão.
3. Teus mandos, Senhor, queremos guardar  
E leal amor a Ti tributar;  
Remidos de graça, ó altissimo Rei,  
Vivamos sujeitos ás regras da Lei,

**K.**

---

**69.** No fim do culto. — M. S. 55. 26.

1. Outra vez o Teu louvor  
Desejamos entoar,  
Dando gracas ao Senhor  
Antes de nos separar.
2. O proveito e o prazer  
Que na casa de oração  
Costumamos receber,  
Tudo vem da Tua mão.

ps.

6

2. Teu braço, eterno Protector,  
Durante as trévas me cercou ;  
Nenhum nocturno espanto, ou dôr,  
O meu repouso perturbou ;  
E novamente o Teu amor  
Concede-me vida e vigor.
3. Reina em minh'alma, O' Creador;  
Anceio a vida consagrar  
Inteira a Ti; com mais amor  
E singeleza Te louvar ,  
Mostrando a funda gratidão  
De um fervoroso coração.

K.

---

**71.** Para a noite. — M. S. 38. 53.

1. No decurso deste dia  
    Nos cercou o Teu rico amor,  
Teu poder nos protegia ,  
    E com cantos de louvor  
        Exaltamos  
Nosso grande Bemfeitor.
2. Dá-nos horas de repouso  
    Deixa-nos em paz dormir ;  
Guarda-nos, Senhor bondoso !  
    Faze todo o mal fugir :  
        Dos perigos  
Tu nos podes encobrir.

3. Faze os nossos corações  
Na semana recordar  
Tuas santas instruções,  
E Teus mandos observar.
4. Vem comnosco, a defender  
Nossas almas da maldade  
Fa-las mais e mais crescer  
Na divina santidade.
5. Nas fadigas e afflicções  
Que possamos encontrar.  
Guarda os nossos corações;  
Não nos deixes murmurar.
6. Mostra-nos o Teu favor,  
Livra-nos de Satanaz,  
Vem comnosco, Salvador!  
E despede-nos em paz.

K.

---

**70.** Para a manhã. — N. S 37 .

1. Autor da vida! grande Deos!  
Mandas o dia desfazer  
A sombria noite; e lá nos Céos  
O glorioso sol nascer:  
O' manda no meu coração  
Raiar a luz da salvação.

3. E no fim da nossa vida,  
(Quando a Ti, Senhor, prouver,)  
Vale-nos na triste lida,  
Deixa-nos em paz morrer;  
E comtigo  
O celeste dia vêr.

K.

---

**72.** Para casamentos.— M. S. 39.

1. Benigno Salvador!  
Com Tua approvação  
Consagra em doce amor  
Esta feliz união;  
E sobre os noivos faz descer  
A graça que lhes é mister.
2. Fa-los em paz andar  
Unidos no Senhor;  
E a vida aqui passar  
Em terno e santo amor;  
Ligados no temor de Deos,  
Aspirem juntos para os Céos.
3. O' digna-Te reger  
Sua casa como Rei;  
Seus corações manter  
Dóceis á Tua lei;  
Livrados de toda a tentação,  
Consola-os na tribulação.

4. Se o Salvador cumprir  
A nossa petição,  
Podemos descobrir  
Nessa bemdita união  
A sombra do celeste amor  
Dos Salvos e seu Salvador.

K.

---

73. Para crianças. — M. S. 51.

1. Ao pé do throno de Jesus  
Muitas crianças estão;  
Milhares que na terra, já  
Achárão o perdão,  
Cantão gloria, gloria, gloria.
2. Como chegárão lá ao Céo ?  
Ao reino do Senhor ?  
Onde na luz e santa paz,  
Gratas, ao seu louvor  
Cantão gloria, gloria, gloria.
3. É que Jesus com grande amor  
Lhes deu a salvação;  
Lavadas no seu sangue, ellas  
No Céo sem mancha estão;  
Cantão gloria, gloria, gloria.

4. Aqui amavão o seu nome,  
    Aqui buscavão luz.  
Alli, no gozo do Senhor,  
    E vendo o bom Jesus,  
        Cantão gloria, gloria, gloria.

**K.**

---

**74.** Para crianças. — M. S. 35.

1. A Jesus crianças vinhão  
    Sua benção supplicar;  
Pois a mim que sou criança  
    Elle não ha de desprezar.
2. Não agora neste mundo,  
    Mas na gloria Jesu está.  
As crianças ainda podem  
    Sua benção procurar.
3. Com amor o meigo Jesus  
    Recebeu todas aqui;  
Então tambem nos altos Céos  
    Vai Jesus amar-me a mi.
4. Sei que sou perversa, indigna  
    De tão precioso amor,  
Mas Jesus ha-de ensinar-me  
    Como posso ser melhor.

5. As crianças n'outro tempo  
    Aceitou com compaixão ;  
    Ah ! não ha-de despedir-me  
        Sem me dar a salvação.
6. E por mim os meus peccados  
    Sobre a cruz Jesus pagou ;  
    Quem pudera só dizer-nos  
        Quanto Jesu nos amou !
7. Minhas mãos tão pequeninas  
    Ergo, Jesu, para Ti ;  
    Ouve-me ! dá Tua benção !  
        Tua graça dá-me a mi !

K.

---

**75.** Feliz lugar. — M. S. 54.

1. Ha um feliz lugar  
    Não longe está ;  
    Lá santos vão morar ,  
        Gloria ha lá ;  
    Oh ! como dão louvor  
    A seu Rei e Salvador !  
    Cantando com amor  
        Sempre, sem fim.

2. Vinde ao feliz lugar,  
Não demoreis!  
Jesus pôde salvar,  
Vinde! vereis!  
Vamos no Céo gozar  
Paz, e com Jesus morar,  
E nunca mais peccar,  
Sempre, sem fim.

3. Os que no Céo estão  
Brilhão na luz;  
Salvos pela forte mão  
Do bom Jesus!  
Todos que n'Elle crêem  
Ao paiz dos santos vão,  
E muita gloria têm,  
Sempre, sem fim.

*J. L. cor.*

---

**76.** O porvir. — M. S. 52.

1. Cá soffremos afflicçao,  
Cá desgostos perto estão,  
Mas lá no Céo, ha paz.  
O' será alegre!  
Alegre, sim, alegre!  
O' será alegre!  
Onde não ha separaçao.

2. Muitas vezes, com pezar,  
Temos de nos apartar  
Dos mais amados aqui.  
O' será, etc.
3. Todos que amão o Senhor ,  
Salvos pelo seu favor,  
Com Elle vão morar,  
O' será, etc.
4. Criancinhas lá estarão  
Que alcançárão a salvação  
Por meio de Jesus:  
O' será, etc.
5. Vivos hemos de encontrar  
Os que nos custou a deixar;  
No mundo triste aqui:  
O' será, etc.
6. Lá veremos a Jesus,  
Reinando em celeste luz,  
Sublime em seu poder :  
O' será, etc.
7. Cantaremos o louvor  
Do bemdito Salvador,  
Perante Elle sem fim :  
O' será, etc.

**77.** Para o Céo! — M. S. 9.

1. Vivo aqui como estrangeiro,  
Vou para o Céo!  
Este mundo é passageiro,  
Vou para o Céo!  
De perigo estou cercado,  
De tristezas e peccado;  
Mas Jesus me tem chamado,  
Vou para o Céo.
2. O caminho é fadigoso,  
Vou para o Céo!  
Cedo alcançarei repouso,  
Vou para o Céo!  
Breve o tempo da jornada!  
E, depois de ser passada,  
Tenho patria e morada,  
Vou para o Céo!
3. Ha certeza de victoria,  
Vou para o Céo!  
Eu descansarei na gloria;  
Vou para o Céo!  
Lá serei refugiado  
Dos assaltos do peccado;  
Pois Jesus me tem amado,  
Vou para o Céo!

*K.*

**78.** Antes de comer. — M. S. 56.

Sê Tu presente aqui, Senhor,  
Juntos rendemos-te louvor;  
A bênção dá com o comer  
Que nos quizeste conceder.

Depois de comer.

Graças Te damos, ó Senhor,  
Pela comida: por favor  
O pão celestial nos dá,  
Que nossas almas fartará.

**K.**

---

**79.** Satisfação — M. S. 68.

1. Tu és minha esperança;  
Achou minha alma em Ti  
A paz e segurança  
Que carecia aqui.
2. Desde que a Ti conheço,  
Desde que Te abracei,  
Receios mais não sinto,  
Nem tremo mais da Lei.

3. A espada da justiça  
Suspensa sobre mi ,  
Foi já descarregada  
Meu Salvador , em Ti.
4. O golpe que levaste  
Foi só em meu lugar ,  
Por quanto assim quizeste  
Por Fiador ficar.
5. Ah ! quanto amor sentias ,  
Meu Salvador, Jesus !  
Quando por mim morreste  
Na ensanguentada Cruz.
6. E quanto não me cumpre  
A vida consagrar  
A Ti , que te off'receste  
Minha alma resgatar.
7. Pois Tu és meu descânço ,  
—Repouso achei em Ti ,  
E meu peccado lanço  
De todo sobre Ti.

*R. H.*

---

**80.** Achei Jesus! — M. S. 54.

1. Eu já contente estou ;  
Achei Jesus !  
Farto d'alegria vou ;  
Achei Jesus !  
Gozo que o mundo traz  
Mui ~~prompto~~ se desfaz :  
É eterna a minha paz  
Paz em Jesus.
2. Posso eu envelhecer,  
Nunca Jesus !  
Posso me empobrecer,  
Rico é Jesus !  
Tudo me suprirá,  
Sempre me valerá ,  
Nada me faltará ,  
Tendo Jesus.
3. Quando o mundo acabar ,  
Fica Jesus !  
Quando o Juiz chegar ,  
É meu Jesus !  
Bem alegre ha de ser ,  
Quando o grande Rei descer ,  
Ouvil-O então dizer :  
« Sou teu Jesus ! »

4. Mortalidade, Adeos !

Vive Jesus :  
Vou para os lindos Céos  
Ter com Jesus.  
É minha redempção  
E sanctificação :  
Justica e perfeição  
Tenho em Jesus.

•  
*R. H.*

---

81. Obra perfeita. — M. S. S.

1. Tudo fez Jesus completo ,  
Nada por fazer deixou ,  
Vida de prazer repleta  
Elle para nós comprou.

2. Seu , o feito ;—nosso o gozo ;  
Nossa , a vida; sua , a cruz ;  
Seu , o calice amargo ;  
Nossa , a dita que produz.

•  
*R. H.*

---

82. Romanos VIII.— M. S. 70. 19.

1. Deos é por mim ? não temo  
O mundo e seu furor ;  
Minha alma se refugia  
Na graca do Senhor.  
Sou pelo Rei amado ,  
O meu amigo é Deos,  
Raivem os inimigos ,  
Valido sou dos Céos.
2. Sim , resoluto affirmo  
Que Deos comigo vai ;  
O Creador supremo  
É meu amante Pai :  
Sempre , por toda a parte ,  
Me cerca o seu amor ;  
Perigo algum me afasta  
Do eterno Protector,
3. Firme é minha esperança  
No Salvador , Jesus ;  
Por elle assegurada  
Nunca me falta a luz :  
N'Elle é , quo me glorio ,  
Eu , triste peccador ,  
Seu sangue precioso  
Tem divinal valor.

4. Se Deos me justifica  
Quem me condemnará?  
Do grande amor de Christo  
Nada me apartará.  
A morte, a vida, os homens,  
Tristeza e tentação,  
Todos debalde esperão  
Romper esta união.
  
5. Se n'um paiz deserto  
Eu, fraco e só, chorar  
O Espírito se achega  
Para me consolar:  
São doces as promessas  
Que minha fé sustém,  
Do seu presente auxilio  
E do descânço além.
  
6. Falla na minha herança  
Estavel, e com Deos;  
Pois, quando alfim falleça  
Tenho o meu lar nos Céos.  
Com meu Jesus caminho  
Na curta vida aqui:  
Com Elle, eternamente,  
Hei de reinar alli.

7. Celeste luz me inunda  
De paz e salvação ;  
De santo regozigo  
Pulsa meu coração :  
O Sol que me illumina  
É Christo, meu Senhor ;  
O gozo, que me alegra  
É seu constante amor.

**K.**

---

**83.** Para meninos.—M. S. 11.

1. Será verdade ? o eterno Deos,  
Supremo Rei dos altos Céos,  
Que « *filho* » chame ao peccador,  
E como « *Pai* » lhe tenha amor ?
2. ***Meu Pai* ?** sim ! posso me abrigar  
Em Ti, e alegre descansar ;  
Pois meu Jesus em mim pensou ,  
E minha dívida pagou.
3. ***Meu Pai* !** com terna compaixão  
Escutas a minha oração ;  
Eu tão infante , e Tu, Senhor,  
Benigno aceitas meu louvor.

4. *Meu Pai!* desejo me esforçar  
Em tudo, para Te agradar;  
Em toda a minha vida expôr  
Quão vero é meu leal amor.

*Meu Pai!* sempre descançarei  
Na protecção do grande Rei;  
Teu braço não pôde afrouxar,  
Nem Teu constante amor falhar.

6. *Meu Pai!* teu mando paternal  
Me citará ao tribunal;  
Não temerei condenação  
Porque Jesus me dá perdão.

7. *Meu Pai!* quando eu alli chegar,  
Melhor te poderei louvar,  
E amar melhor,—melhor fazer  
De grato filho o meu dever.

K.

---

**84.** Para Meninos.—M. S. 63.

1. Jesus, meu Senhor, vivia  
Criança e menino aqui;  
Elle em tudo se fazia  
O modelo para mi.

2. Reconhego com tristeza  
Que longe sou de o imitar!  
Malfeitor por natureza,  
Sempre inclinado a peccar.
3. Eu , tão desobediente ,  
Mostro meu perverso humor ;  
Elle , humilde e paciente ,  
Elle , meu real Senhor !
4. Quantas vezes eu procuro  
Sómente o meu proprio bem ;  
Jesus , com trabalho duro ,  
Nos salveu da morte além.
5. Ocioso , descuidado ,  
Frouxo sou no meu dever ;  
E Jesus foi sempre achado  
Santo em todo o proceder.
6. Dá-me o fervente desejo  
Do meu Salvador seguir ;  
Pois na santa Biblia vejo  
Como devo a lei cumprir.
7. Ah ! Jesus ! Teu bom ensino  
Eu sempre hei de precisar ;  
Manda o Espirito divino  
Minha vida governar.

85. Viagem. — M. S. 75.

1. Nada temão ! Jesus-Christo  
Vai ao leme a governar :  
Elle o melhor trilho sabe  
Através do fundo mar ,  
Para o porto  
Onde vamos descançar.
2. Nesta costa reina a morte,  
Não se pôde aqui parar ;  
Do outro lado ha melhor sorte,  
Essa vamos pois buscar.  
Iça a véla !  
Vamos, vamos navegar !
3. Só de nome é conhecida  
Essa terra além do mar ;  
Sendo porém garantida  
Por Jesus, sem hesitar,  
Confiados  
Vamos sempre viajar.
4. Ventos e ondas do Oceano  
Não nos devem assustar ;  
'Stá commosco o Soberano, —  
Elle os sabe apaziguar :  
O seu gesto  
Basta para os abrandar.

R. H.

## 86. Hymno do Deserto.—M. S. 35.

1. Guia, ó Deus, a minha sorte,  
Nesta peregrinação ;  
Fraco sou, mas Tu és forte  
Não me largue a tua mão.
  2. Nesta terra de inimigos  
Ando cheio de pavor;  
Pelo meio dos perigos,  
Guia-me, meu Salvador.
  3. Nutre com bênção celeste  
Meu faminto coração ;  
Guarda-me da impura peste ;  
Livra-me da tentação.

4. Abre a fonte crystallina  
D'onde as vivas aguas vêm ;  
Dá-me direccão divina ;  
Meus caminhos rege bem.
5. Ao Jordão, quando chegado,  
Tendo as aguas de passar,  
Nessa patria do outro lado,  
Faz-me, a pé enxuto, entrar.

*R. H.*

---

**87.** Phi: II. 9.—M. S. 65. 44.

1. Qual myrrha fragrante  
Que espalha ao redór,  
Seu rico perfume,  
Sua aura de olór ;  
Teu nome, O' Amado,  
No meu coração  
Infunde alegria,  
E satisfaçao.
2. Qual voz de amizade  
Que, ao viajador,  
No bosque perdido,  
Inspira valor ;  
Teu nome me anima,  
Fazendo saber  
Quão perto é o descanso,  
Quão facil de ter.

3. Qual canto que serve,  
    Ao somno a dispôr  
O infante embalado  
    Em mimos de amor;  
Teu nome, abrandando  
    A voz da paixão,  
Socega, mitiga,  
    A ardente emoção.
4. Qual véla, avistada  
    Distante no mar  
Ao naufrago, prestes  
    A desesperar;  
Teu nome, levando  
    Notícias de paz,  
Alegre esperança  
    Ao coração traz.
5. Qual luz que brilhando  
    No erguido fanal,  
Ao nauta, de noite  
    Ensina o canal;  
Teu nome, espalhando  
    Benefica luz,  
Ao porto celeste  
    Minha alma conduz.

*R. H.*

---

88. Animo. — M. S. 74.

1. Náda bem, crente,  
Contra o mar forte ;  
Vela bem, crente,  
Cerca-te a morte ;  
Sê vigilante, —  
Sê confiado,  
Avante, avante !  
Firme e ousado.

Corre bem, crente,  
Deos te abençôa ;  
Luta bem, crente,  
Olha a corôa ;  
Deos te contempla  
Do alto da gloria,  
Quer conceder-te  
Plena victoria.

3. Firma-te, crente,  
Na hora tremenda ;  
Animo ! crente,  
Gloria te attende ;  
Eis Jesus perto !  
Elle te alenta ;  
Seu forte braço  
Bem te sustenta.

*R. H.*

---

**89.** Hymno da jornada. — M. S. 55.

1. Filhos do celeste Rei  
Sempre a Elle bemdizei ;  
Vosso Salvador louvai,  
Suas obras exaltai.
2. Por caminhos viajais  
Já trilhados pelos mais,  
Santa via, que conduz  
Lá, para onde reina a luz.
3. Ide pois, não demoreis,  
Apressar-vos, sim, deveis ;  
O que vos espera alli  
Não conhece igual aqui.
4. Pois espera-vos Jesus,  
Esse que na horrenda cruz  
Vossa sorte a Si chamou,  
Vossa punição tomou.
5. Tendes Pai alli' tambem,  
Pai que muito amor vos tem,  
Seus filhinhos Elle traz  
Fartos d'alegria e paz.

6. Eis, com estendidas mãos  
Côros santos dos irmãos  
Parabens vos querem dar  
Nesse alegre e doce lar.

R. H.

---

**90.** Ancora. — M. S. 65.

1. Uma ancora temos  
Que a força do mar,  
Por muito que ruja  
Não pôde quebrar.  
É a linda esperança  
Que outorga Jesus,  
Legada na morte  
D'angustia na cruz.
2. No arcano celeste,  
Ao throno de Deos  
Que reina, supremo  
E eterno, nos Céos,  
Esta anc'ra se prende  
E estavel será,  
Pois Deos o garante  
E não falhará.

3. E quando mais rija  
Procella se vê,  
Puxemos alegres  
O cabo da fé:  
Nem furia dos ventos,  
Nem choque do mar,  
A entrada do porto  
Nos pôde vedar.

*R. H.*

---

**91.** Preces.—M. S. 67.

1. Espírito de Deos!  
Santo Consolador!  
Promessa e dom do Pai nos Céos,  
Mostra-nos Teu amor!
2. Vem, como o *vento* entrar  
Nesta congregação;  
Vem, sobre as campas assoprar,  
E os mortos viverão.
3. Vem, como o *foyo* arder  
E todo o mal queimar;  
Vem, almas tibias aquecer;  
Ensina-nos a amar.

4. Como *oleo*, vem, ungir  
    Um povo para Ti ;  
Consagra, e faze-nos sentir  
    Tua presença aqui.
5. Nas trévas vem brilhar  
    Com verdadeira *luz*,  
E todo o mundo encaminhar  
    Ao unico Jesus.
6. Como *agua* Tu serás  
    O Purificador ;  
Rios de benção abrirás  
    Nos atrios do Senhor.
7. Nas flôres vem cahir  
    *Orvalho* do Senhor ;  
Faz murchas almas produzir  
    Fructos em Teu louvor.
8. Do Céo és o *penhor* ;  
    As almas vem sellar,  
E com a imagem do Senhor  
    Fa-las no Céo entrar.
9. Tua obra vem cumprir,  
    Divino Instruidor ;  
E toda a gloria descobrir  
    Do nosso Salvador.

10. Espírito salutar

De paz e de adopção,  
Habita em nós, para nos dar  
Perfeita salvação !

K.

---

92. Pastor e Ovelhas. — M. S. 4.

1. Eis-nos, Oh ! Pastor divino,  
Todos juntos n'um lugar,  
Como ovelhas, congregados,  
Teu auxilio a supplicar ;  
Sê presente,  
O rebanho a apascentar.
2. Aos perdidos em peccado  
Seu perigo faz sentir ;  
Oh ! reclama os desviados,  
Deixa-os Tua voz ouvir ;  
Aos enfermos  
Prestes digna-Te acudir.
3. Guia os tristes, fatigados ,  
Ao aprisco do Senhor ;  
Leva os teñros cordeirinhos  
No Teu seio, Bom Pastor,  
Ás pastagens  
De celeste e doce amor.

4. Oh ! Jesus, escuta os rogos  
Desta humilde petição;  
Vem encher o Teu rebanho  
De sincera gratidão ;  
Cantaremos  
Tão immensa compaixão !

K.

---

93. Deos Fiel.—M. S. 76.

1. Deos é fiel ! com alma paternal  
E sábia compaixão  
Os seus ampara ; estende-lhes real  
E eterna protecção ;  
No regozijo e na tristeza,  
Deos é a nossa fortaleza ;  
Deos é fiel !
  
2. Deos é fiel ! velando assiduo está  
O seu constante amor ;  
O nosso Pai jámais nos falhará !  
— Longe de nós temor !  
Não é varão, que nos illuda ;  
O seu intento nunca muda ;  
Deos é fiel !

3. Deos é fiel ! seu Filho eterno deu  
Para nos resgatar ;  
Com mansidão nos chama para o Céo,  
Nada nos quer poupar ;  
Asylo temos nos seus braços  
Do mundo e seus dolosos laços ;  
Deos é fiel !
4. Deos é fiel ! ajusta as afflicções  
Que a nós melhor convem ;  
Quando corrige, as suas correcções  
Promovem nosso bem ;  
E' por amor que nos castiga,  
Mui perto está, e a dôr mitiga ;  
Deos é fiel !
5. Deos é fiel ! marchemos sem temor  
Onde Elle nos conduz !  
Seu estandarte é sempre vencedor  
Alçado por Jesus :  
Sim, caminhando para a gloria  
Tenhamos sempre na memoria,  
Deos é fiel !

K.

**94.** Deos Excelso. — M. S. 71.

1. Excelso é Deos no proceder !

Não falha o seu intento ;  
Nas afflícções ou no prazer

Acho leal contento ;

Elle é meu Rei ,  
Descançarei

Entregue ao seu governo ,  
Guardado pelo Eterno .

2. Excelso é Deos no proceder !

Seu mando não desvia ;  
Illimitado é o poder

Com que meus passos guia :

Meu bem estar

Eu, sem pezar,

Confio plenamente  
Á sua mão sciente .

3. Excelso é Deos no proceder !

O calix amargoso

O labio treme ao receber  
Do medico bondoso :

Por mim Jesus

Levou a Cruz !

Repousa aqui, soffrido ,  
O' coração dorido !

4. Excelso é Deos no proceder !  
Sendo com Elle unida  
Minha alma Deos promette encher  
De gozo, luz, e vida :  
Mui cedo vai  
Meu grande Pai  
Seu coração mostrar-me,  
Quanto valeu amar-me.
5. Excelso é Deos no proceder !  
Ainda que no caminho  
Tristezas haja de soffrer,  
Eu, debil e mesquinho,  
Vou sem temor :  
Por seu amor  
Sendo patrocinado,  
Fu fico ao seu cuidado.

K.

---

95. Como ha de ser.

1. Como ha de ser, conclusa a longa lida,  
Finda a peleja da paixão mortal,  
Quando avistando além da escura vida  
A porta do prazer celestial,  
Dos pés varrida a ultima poeira,  
Do rosto enxuto seu final suor,  
Deixarmos esta scena passageira,  
Entrando ao santo lar d'eterno amor ?

2. Como ha de ser, quando por Deos banhados

Dos raios da divina e excelsa luz,  
Oh ! alegria ! isentos de peccados,  
Acharmo-nos á face de Jesus !  
Pela primeira vez em harmonia  
C'os santos cidadãos dos altos Céos  
Unindo-nos, sem medo, á companhia,  
Que cerca o thronodo Supremo Deos ?

3. Como ha de ser, com sentimento ouvindo

O côro dos remidos do Senhor,  
As aureas harpas, sempre retinindo  
Louvores ao Cordeiro, ao Salvador ;  
Quando por entre os atrios espacosos  
Entoarem gratos Psalmos, sem cessar,  
E, como incenso, os hymnos fervorosos  
Subirem juntos do Celeste Altar ?

4. Como ha de ser, jámais a triste ausencia

Do bem amado Mestre prantear,  
Mas, livres da mundana resistencia  
Para Elle, alegres, com ardor voar ?  
E quando o véo sombrio tiver cahido,  
(Nuvem desfeita em nosso coração,)  
E fôr em magestade apercebido  
O grande autor de toda a salvação ?

5. Como ha de ser, quando o Juiz chamar-nos  
« Vinde, bemditos, para os Céos entrai; »  
E o Salvador dignar-se revelar-nos  
As glorias que Elle habita com o Pai:  
Onde não tem jámais a morte entrada,  
Nem dôr, nem pranto estorvão o  
prazer,  
A vista não se offusca, e em volta nada  
Pôde a ditosa festa entristecer ?
6. Como ha de ser, quando a pasmosa  
historia  
Da triste e indigna vida que findou,  
Com lucidez se espelhe na memoria;  
Todo o peccado ou mal que então  
passou,  
O nosso apreço de Jesus augmenta,  
E da clemencia deste Bemfeitor;  
E, de continuo, a gratidão se alenta  
Por seu insigne e milagroso amor ?
7. Como ha de ser? — Oh! nunca foi  
pensado  
Por mente ou coração humano aqui,  
O jubilo por Deos determinado,  
Para os que entrarem com triumpho  
alli !

Avante, irmãos ! avante no caminho  
Que nos conduz a gozo tão real !  
Se aqui tivermos um quinhão mesquinho  
Marchamos para a gloria divinal !

K.

---

96. Hosanna. — M. S. 7.

Hosanna ao Filho de Deos !  
Aquelle que a salvação traz !  
Hosanna na terra e nos Céos  
Ao Principe eterno de paz !

K.

---

97. Gloria. — M. S. 5.

A Deos, Supremo Bemfeitor,  
Anjos e homens dêem louvor ;  
A Deos o Filho, a Deos o Pai,  
E ao Espírito, gloria dai.      K.

---

98. Gloria.—M. S. 73. 39.

Supremo Deos, a Ti  
Cantamos em louvor !  
Excelso é Teu poder  
Nosso unico Senhor !

Gloria Te damos, ó Trindade !  
O' grande, augusta Divindade !

2. Deos-Pai ! Tu nos amaste  
Com infinito amor !  
Deos-Filho ! Te fizeste  
O nosso Redemptor !  
Deos-Santo-Espirito ! és a luz  
Que nos diriges a Jesus.

K.

---

99. Gloria. — M. S. 19.

O' Deos omnipotente !  
Digno de receber  
Gloria , eternamente,  
Bencão, honra, poder !  
Pai, Filho, e Santo-Espirito,  
Trino, e um só Senhor,  
Com labios imperfeitos  
Rendemos-Te louvor.

K.

---

100. Sanctus. — M. S. 1.

SANTO ! SANTO ! SANTO !  
Deos dos exercitos !  
A terra e os Céos proclamão Tua gloria,  
Gloria Te seja dada, O' Deos !  
Eternamente ; Amen.

FIM.

## ÍNDICE

---

	Pag.
<b>A Deos, Supremo Bemfeitor . . . . .</b>	<b>116</b>
Admiravel neste mundo . . . . .	7
<b>A Jesus crianças vinhão . . . . .</b>	<b>86</b>
Altamente os Céos proclamão . . . . .	8
<b>Alma ! escuta ao Senhor . . . . .</b>	<b>44</b>
A minha supplica farei. . . . .	9
<b>Amo o Senhor: Elle aceitou. . . . .</b>	<b>30</b>
Andavamos n'um mundo triste . . . . .	57
Ando errante no deserto . . . . .	73
Ao pé do throno de Jesus. . . . .	85
<b>A palavra semeada . . . . .</b>	<b>80</b>
Assim como estou, sem ter que dizer . . . . .	50
<b>Autor da vida, grande Deos ! . . . . .</b>	<b>82</b>
<b>A voz de Jesus me fallou. . . . .</b>	<b>69</b>
Bemdize, ó tu, minha alma. . . . .	29
Bemdize, ô meu coração . . . . .	28
<b>Bendito Jesus! Divino Pastor ! . . . . .</b>	<b>79</b>
<b>Benigno Salvador ! . . . . .</b>	<b>84</b>
Cá soffremos afficção . . . . .	88
Canta e alegra-te, meu coração. . . . .	45
Cantemos aqui, como os anjos . . . . .	67
Como ha de ser,. . . . .	113
Corre uma fonte divinal . . . . .	63
<b>Deos é fiel! com paternal . . . . .</b>	<b>110</b>
Deos é o nosso auxilio . . . . .	17
Deos é por mim? não temo . . . . .	95
Descanço nenhum deste mundo. . . . .	60
<b>Divino Espírito! convem. . . . .</b>	<b>56</b>
Do fundo abysmo clamo . . . . .	38
<b>Eis-nos, oh! Pastor divino . . . . .</b>	<b>109</b>
<b>Espírito do Deos! . . . . .</b>	<b>107</b>
<b>Eu já contente estou. . . . .</b>	<b>93</b>
<b>Excelso é Deos no proceder ! . . . . .</b>	<b>112</b>

Filhos do celeste Rei . . . . .	105
Firme é o nosso apoio. . . . .	23
Fallamos do mundo feliz . . . . .	42
Feliz é o homem que não vai . . . . .	4
Graças ao bom Salvador . . . . .	41
Guia-me, Benigno Senhor. . . . .	54
Guia, ó Deos, a minha sorte. . . . .	101
Ha um paiz de grande prazer. . . . .	66
Ha um feliz lugar . . . . .	87
Hosanna ao Filho de Deos! . . . . .	116
Impellido por esse amor . . . . .	61
Incessante a minha boca . . . . .	61
Jesus resuscitou. . . . .	76
Jesus, meu Senhor, vivia. . . . .	98
Jesus Christo já morreu . . . . .	38
Jesus, sendo meu. . . . .	42
Jesus! Senhor! atrevo-me a chegar. . . . .	44
Jesus! quão infinito . . . . .	62
Jesus! Pastor amado . . . . .	70
Jesus! Senhor! ensina-nos . . . . .	72
Levanta-te sem receiar. . . . .	52
Louvemos todos ao Pai do Céo. . . . .	43
Nada bem, crentes. . . . .	104
Nada temão! Jesus Christo . . . . .	100
Nem na terra, nem no Céo . . . . .	59
No decurso deste dia . . . . .	83
No fim deste dia, unidos aqui . . . . .	81
No santo dia do Senhor . . . . .	26
O' amante Salvador. . . . .	40
O' cumpre comnosco excelso Senhor! . . . . .	78
O' Deos omnipotente! . . . . .	117
O' Deos, com infinito amor . . . . .	22
O' Deos! Tu me provaste a mim . . . . .	35
O' Deos! meu Soberano Rei! . . . . .	36
O' Divino Preceptor. . . . .	55
O' meu fiel Pastor . . . . .	11
O' Senhor do Céo fallou-nos . . . . .	60
O' quanto fez Jesus por mim! . . . . .	58

Senhor é meu bom Pastor . . . . .	10
Outra vez o Teu louvor . . . . .	81
Ara altos montes olharei? . . . . .	32
Perdido no mundo vaguei . . . . .	46
erto me chego, e rogo. . . . .	49
erfeita formosura . . . . .	68
ual myrrha fragrante. . . . .	102
não bemaventurado . . . . .	3
não abençoado [aquele . . . . .	14
não suave é o nome «Jesus» . . . . .	65
ue linda vista é . . . . .	34
uero louvar meu Salvador . . . . .	75
alvação de minha vida . . . . .	12
anto! Santo! Santo! . . . . .	118
enor! angustiado . . . . .	21
E Tu preseute aqui, Senhor. . . . .	91
Será verdade? o eterno Deos. . . . .	97
Supremo Deos, a Ti . . . . .	117
Tem compaixão de mim, Senhor . . . . .	19
Tem compaixão de mim, Senhor. . . . .	62
Todo o meu tão vil peccado . . . . .	48
Todos que na terra morão . . . . .	27
Tu és minha esperança. . . . .	91
Tudo fez Jesus completo . . . . .	94
Um triste peccador . . . . .	51
Uma ancora temos . . . . .	106
Vem dar louvor comigo!. . . . .	6
Vinde, pobres peccadores. . . . .	34
Vivo aqui como estrangeiro . . . . .	9